

## **ANÁLISE CRÍTICA RELATIVO À MORTALIDADE POR TRAUMAS VASCULARES EM 2019 EM GOIÁS**

**INTRODUÇÃO:** Os traumas vasculares (TV) estão entre as principais causas de morte e amputação da população jovem e economicamente ativa. São divididos quanto aos mecanismos em penetrantes, os mais frequentes, e contusos. A presença de sangramentos pode agravar substancialmente o quadro clínico do paciente e dificultar intervenção cirúrgica. Alguns fatores complicadores são: os politraumas na grande maioria dos casos, o vaso acometido, estado geral, precocidade da reperfusão e a distância ao centro hospitalar.

**OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico das urgências por traumas vasculares em Goiás em 2019 em relação ao número de internações e taxa de mortalidade.

**METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal analítico realizado a partir de dados do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS). Coletou-se dados das taxas de mortalidade (internações/100.000) e número de internações em Goiás em 2019. Os traumas vasculares foram divididos em Trauma Vascular na Região Cervical (TVC), Trauma Vascular Membro Superior Bilateral (TVMSB), Trauma Vascular Membro Superior Unilateral (TVMSU), Trauma Vascular Membro Inferior Bilateral (TVMIB), Trauma Vascular Membro Inferior Unilateral (TVMIU) e Trauma Vascular Abdominal (TVA).

**RESULTADO:** Foram encontradas 147 internações. Deste total, 40 foram por TVC, 3 por TVMSB, 50 por TVMSU, 2 por TVMIB, 37 por TVMIU e 15 por TVA. Os traumas cervicais e unilaterais de extremidades representaram aproximadamente 86,4% das internações, mas com as menores taxas de mortalidade 10; 3,7 e 10,26 cervical, membro superior e inferior respectivamente. As maiores taxas de mortalidade foram TVMSB e TVA, com 33,3% e 13,33% respectivamente mesmo com os menores números de internações.

**CONCLUSÃO:** As principais ocorrências de TV se concentraram em membros unilaterais (tanto o superior quanto o inferior), seguidos pelos traumas em região cervical. Contudo, a maior mortalidade foi encontrada em TVA e TVMSB. Lesões vasculares abdominais frequentemente comprometem vasos de maior calibre, podendo também estar associadas a traumas não vasculares. De forma semelhante, lesões bilaterais em membros superiores sugerem traumas de maior gravidade, e

embora os dados não sejam suficientes para tal afirmação, sugere-se que estas podem ser as causas da maior mortalidade nessas situações. Por fim, os traumas unilaterais superiores, inferiores e cervicais foram as taxas de mortalidades menos expressivas.

## Referências Bibliográficas

1. Antunes LF, Baptista A, Moreira J, et al. Traumatismos vasculares revisão de 5 anos. *Angiologia e Cirurgia Vascolar*. 2011;7(2):86-93
2. Soares, Ludmylla Teixeira et al. Vascular injuries in the state of Pará, Brazil, 2011-2013 and their relation with demographic and clinical variables. *Jornal Vascolar Brasileiro* [online]. 2015, v. 14, n. 2 [Acessado 27 outubro 2021], pp. 123-132. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1677-5449.0042>>. ISSN 1677-7301. <https://doi.org/10.1590/1677-5449.0042>.
3. Moreira RCR. Trauma vascular. *J Vasc Bras*. 2008;7(2):185-6. <http://dx.doi.org/10.1590/S1677-54492008000200018>
4. Krempser, Paula, Arreguy-Sena, Cristina e Barbosa, Ana Paula Sobral Características definidoras de trauma vascular periférico em urgência e emergência: ocorrência e tipos. *Escola Anna Nery* [online]. 2013, v. 17, n. 1 [Acessado 16 novembro 2021], pp. 24-30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000100004>>. Epub 19 Feb 2013. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000100004>.